

TEMA: Gn. 2.4-25

A criação do ser humano

Nº 016

GUIDILINE: 4016

DATA PRODUÇÃO: 2/Jan/2006

DATA GRAVAÇÃO:

PRODUTOR: Itamir Neves de Souza

LOCUTOR: Itamir Neves de Souza

EXTRATO DA CARTA

CIDADE:

ESTADO:

Amigo ouvinte, estamos iniciando mais um programa da série "Através da Bíblia".

É com prazer que estamos a cada dia compartilhando com você as descobertas que temos feito na Palavra de Deus. Nosso propósito claramente exposto a cada programa é estudar a Bíblia com você sabendo que também esse é o seu propósito de repartir o que tem aprendido com outros irmãos e amigos.

Essa rede de amigos e irmãos estudantes da Bíblia nós conhecemos através das cartas que vocês nos escrevem. Muitas vezes ficamos emocionados com o relato de irmãos que tem escrito falando sobre o valor do nosso programa e como tem sido alimentados pela Palavra de Deus. Hoje registramos a carta que vem da cidade de "Teiú do município de Paratinga do estado da Bahia. O irmão que nos escreve diz essas palavras: *"Escrevo somente para dizer que sou um ouvinte assíduo do Através da Bíblia. Sempre agradeço Deus pela existência deste programa e oro para que nunca saia do ar porque tem sido um verdadeiro seminário em meu lar"*.

Querido amigo, obrigado por suas palavras. Somos gratos a todos vocês e os encorajamos a nos escreverem outras vezes. No final do programa você terá o nosso endereço. Anote-o e esteja livre para escrever para nós.

Amigo ouvinte, quero convidá-lo para um momento sempre especial do nosso programa. É o momento em que oramos, pedindo a benção e direção do Senhor para o estudo de hoje. Oremos: "Pai de amor, somos gratos por podermos abrir livremente a Sua Palavra para estudá-la e conhecer-te mais. Pai, abençoa-nos nesta hora de estudo e meditação. Pois te pedimos em nome de Jesus. Amém".

TEMA: Gn. 2.4-25

A criação do ser humano

Nº 016

GUIDILINE: 4016

DATA PRODUÇÃO: 2/Jan/2006

DATA GRAVAÇÃO:

PRODUTOR: Itamir Neves de Souza

LOCUTOR: Itamir Neves de Souza

EXTRATO DA CARTA

CIDADE:

ESTADO:

Amigo ouvinte, estamos retornando hoje ao estudo do livro de Gênesis, e vamos recomeçar no capítulo 2, lembrando os versículos 1, 2 e 3, que afirmam que Deus ao terminar de criar os céus e a terra e todo o seu exército descansou no sétimo dia e o abençoou e o santificou; "porque nele descansou de toda a obra que, como Criador, fizera". Sobre essas afirmações é necessário sabermos que o verbo descansar significa "cessar" ou "terminar". Desse verbo provém a palavra "shabat" que transliterado para o português significa sábado" ou "dia de repouso"". Portanto, dizer que Deus descansou não significa que Ele estava cansado ou que Ele parou de agir, mas, sim que considerou a Sua obra bem sucedida e assim finalizou-a

Temos que entender também a questão da santificação do sétimo dia, da bênção do sétimo dia, do dia de descanso. A intenção de Deus era o bem do ser humano. O sábado foi instituído por Deus para ser um dia de descanso e de celebração especial do concerto, da aliança. Esse dia é santificado no sentido de que todos os que observam o seu verdadeiro objetivo desfrutam as bênçãos divinas decorrentes dessa obediência.

Mas, vamos voltar um pouco mais. Amigo ouvinte, você certamente percebeu que nos cinco primeiros dias da criação, Deus tinha feito uma criação parcial. Possivelmente este universo no qual vivemos tenha existido já por bilhões de anos, e como já mencionamos, teria ocorrido algo que o abalou totalmente deixando pelo menos a terra numa forma de caos, isto é "sem forma e vazia", conforme o início do versículo dois.

TEMA: Gn. 2.4-25

A criação do ser humano

Nº 016

GUIDILINE: 4016

DATA PRODUÇÃO: 2/Jan/2006

DATA GRAVAÇÃO:

PRODUTOR: **Itamir Neves de Souza**LOCUTOR: **Itamir Neves de Souza**

EXTRATO DA CARTA

CIDADE:

ESTADO:

Assim, foi necessário que Deus fizesse uma espécie de recriação, atuando através do seu Santo Espírito que se movia ou pairava por sobre as águas. Deus fez uma nova criação e o homem foi criado por Deus no sexto dia dessa recriação.

Mas, quando lemos o versículo 4, do capítulo 2: "Esta é a gênese dos céus e da terra quando foram criados, quando o Senhor Deus os criou" temos uma referência a gênese, a origem dos céus e da terra. Este é o livro dos começos, o livro de Gênesis, por isso essa palavra "gênese", que quer dizer formação, constituição, origem.

Lemos então em seguida no versículo 5: "Não havia ainda nenhuma planta do campo na terra, pois ainda nenhuma erva do campo havia brotado; porque o Senhor Deus não fizera chover sobre a terra, e também não havia homem para lavrar o solo." E o versículo 6 nos diz: "Mas uma neblina subiu da terra e regava toda a superfície do solo". Prezado amigo, podemos constatar que esta neblina que regava toda a terra já ocorria antes de o homem existir.

Assim, podemos perceber o propósito bíblico da narrativa do capítulo 1. Podemos entender por que nos primeiros dias da criação foram criados o dia e a noite (1º dia); os céus e os mares (2º dia); a terra seca e vegetação (3º dia); o sol, a lua e as estrelas (4º dia); os pássaros e os peixes (5º dia); e os animais terrestres e o ser humano no 6º dia. Então, faço uma pergunta para você: o que a Bíblia relata no capítulo 1? Pense um pouco. Qual seria a resposta correta? Essa é uma pergunta importante. O que a Bíblia relata na narrativa do capítulo um (1)?

TEMA: Gn. 2.4-25

A criação do ser humano

Nº 016

GUIDILINE: 4016

DATA PRODUÇÃO: 2/Jan/2006

DATA GRAVAÇÃO:

PRODUTOR: Itamir Neves de Souza

LOCUTOR: Itamir Neves de Souza

EXTRATO DA CARTA

CIDADE:

ESTADO:

Querido amigo, podemos entender com segurança que a narrativa bíblica nos mostra que Deus estava preparando um lar para o homem que Ele criaria no último dia, no sexto dia. E agora, no capítulo dois temos o relato de Deus criar e colocar o homem no lugar em que Ele havia preparado para ele. Eis aqui uma das coisas mais notáveis nesta primeira parte do livro de Gênesis.

Bem, amigo, vamos voltar ao assunto central deste capítulo: a criação do homem, ou o método usado por Deus para a criação do homem. O versículo 7 nos diz: "Então, formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente". No capítulo 1 vemos que sem matéria Deus criou tudo do nada. O mundo veio a existir daquilo que não havia. É o que lemos nos versículos do capítulo 1, que em resumo dizem: "No princípio criou Deus o céu e a terra a partir do que não existia". Do nada para a vida.

Você se lembra que vimos no capítulo 1, versículo 21, Deus criando, no 5º dia os grandes animais marinhos e todos os seres vivos que rastejam, os quais povoavam as águas, segundo as suas espécies". Deus criou a vida animal. E no versículo 26 do capítulo 1, Deus criou o homem. Não há aqui nenhuma referência a transição, ou a evolução, do animal para o ser humano. Não existe tal ligação. Quando voltamos ao versículo 7 do capítulo 2, que já lemos encontramos o método usado por Deus para a criação do homem. Mas, mesmo aqui sentimo-nos limitados pelo pouco que Deus nos diz sobre o assunto. Deus formou o homem do pó da terra. É interessante notarmos que na constituição do nosso organismo

TEMA: Gn. 2.4-25

A criação do ser humano

Nº 016

GUIDILINE: 4016

DATA PRODUÇÃO: 2/Jan/2006

DATA GRAVAÇÃO:

PRODUTOR: **Itamir Neves de Souza**LOCUTOR: **Itamir Neves de Souza**

EXTRATO DA CARTA

CIDADE:

ESTADO:

encontramos uns quinze ou desesseis elementos químicos. Esse elementos químicos são originários da terra. O homem foi formado do pó da terra, no seu aspecto físico. Se os cientistas apanhassem um homem e procurassem separar todos esses elementos químicos de que é ele composto, o homem custaria relativamente muito pouco. Fisicamente nós valemos pouco, porque fomos formados do pó da terra. O homem é pó, nada mais do que pó, no seu aspecto físico. Fisicamente ele é pó e em pó se tornará. Mas, ele tem um outro elemento, sobre o qual vamos falar, que é o espírito, que quando o pó volta ao pó, o espírito humano volta a Deus, de onde veio, conforme Sl 146.4 e Ec 12.7. Por que o homem tem esse espírito? Porque Deus soprou nas suas narinas o fôlego da vida e o homem tornou-se alma vivente. Deus soprou no homem alma vivente. Então, Deus deu ao homem vida física, ou fisiológica. E depois lhe deu vida espiritual. E com esta vida espiritual, Deus possibilitou ao homem relacionar-se com Ele, o Criador. O ser humano tem a capacidade de se comunicar com Deus. O homem tem esta capacidade em seu ser. Isso não se dá no aspecto físico, mas no aspecto espiritual, pois, afinal Deus é Espírito, conf Jo 4.24. É isto que torna o homem diferente de qualquer outra criatura que podemos encontrar do universo criado Deus.

Ao observarmos todos esses aspectos fica mais uma vez evidente que não se tem a mínima possibilidade de sustentar a teoria da evolução na criação do homem. Não é possível admitir, mesmo como querem os evolucionistas teístas que o ser humano chegou a tal ponto de desenvolvimento que o fez capaz de relacionar-se com Deus.

TEMA: Gn. 2.4-25

A criação do ser humano

Nº 016

GUIDILINE: 4016

DATA PRODUÇÃO: 2/Jan/2006

DATA GRAVAÇÃO:

PRODUTOR: **Itamir Neves de Souza**LOCUTOR: **Itamir Neves de Souza**

EXTRATO DA CARTA

CIDADE:

ESTADO:

Não cremos que nenhuma forma de evolução pode levar o homem a ser o que é. O homem é um ser consciente, é uma pessoa espiritual que pode relacionar-se com o Deus criador, que é Espírito. A evolução, pois tem dificuldade em defender-se diante das precariedades de suas provas, a falta de evidências, e especialmente à luz da Palavra de Deus. É muito fácil o homem apanhar uns ossos de um ser humano e compará-los com os ossos de um antropoide, apresentando-o como o elo. Pode haver grande semelhança entre eles, mas há uma grande diferença, ao mesmo tempo entre eles. Há certa semelhança porque são criaturas que viveram no mesmo mundo em que vivemos. Há certas formas ósseas que podem ser semelhantes. Mas, as diferenças são maiores do que as suas semelhanças. O homem é uma criatura diferente. Deus soprou nas suas narinas o fôlego da vida. O homem tornou-se uma alma vivente. O homem foi feito de um modo espantoso e maravilhoso. É isto o que devemos ter sempre em mente.

Diz o texto do versículo 8: "E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, na direção do Oriente, e pôs nele o homem que havia formado". Não é possível dizer com precisão onde fica o Jardim do Éden, porque embora possamos dizer que fica no vale dos rios Tigre e Eufrates, na Mesopotâmia; os rios Pison e Gion, mencionados nos versículos 11 e 13 não foram localizados ou identificados.

Esse jardim no Éden, cujo significado em hebraico é jardim de delícias, originalmente ocupava esse vale, um lugar muito fértil. Como ainda hoje de um certo modo. É parte do crescente verde, do crescente fértil daquela região.

TEMA: Gn. 2.4-25

A criação do ser humano

Nº 016

GUIDILINE: 4016

DATA PRODUÇÃO: 2/Jan/2006

DATA GRAVAÇÃO:

PRODUTOR: **Itamir Neves de Souza**LOCUTOR: **Itamir Neves de Souza**

EXTRATO DA CARTA

CIDADE:

ESTADO:

Agora vejamos o versículo 9: "Do solo fez o Senhor Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista, e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal". Aqui temos algumas árvores incomuns especificamente mencionadas aqui. Temos por exemplo, a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal. Não podemos explicar muito a respeito delas, porque elas não existem mais em nosso redor. Elas foram tiradas de cena. Mas, vemos que eram árvores agradáveis à vista, boa para alimento. Elas eram belas e tinham o seu lado prático: eram boas para a alimentação.

Sobre a árvore da vida podemos entendê-la como uma árvore associada à concessão da vida, isto é, cujos frutos dão vida. Essa árvore é citada em Apocalipse 2.7 na carta de Jesus à igreja de Éfeso ao prometer que o aquele que ouvisse suas palavras, seria o vencedor e poderia comer do fruto da árvore da vida. Mas ela é citada também em Apocalipse 22.2, no último capítulo da Bíblia, no relato da visão da Nova Jerusalém, na qual, no meio de sua praça, de um lado e de outro do rio da água da vida está a árvore da vida produzindo doze frutos, um a cada mês, cujas folhas servem de cura para as nações. No versículo 14 de Apocalipse 22 há a bem aventurança para os salvos, que lavaram suas vestes no sangue do Cordeiro, de terem o direito à árvore da vida. Sobre a árvore do conhecimento do bem e do mal podemos entender o seu significado como sendo a possibilidade do ser humano fazer escolhas, ser responsável por tomar decisões, isto é, essas árvores do conhecimento do bem e do mal indica a autonomia do ser humano, a possibilidade

TEMA: Gn. 2.4-25

A criação do ser humano

Nº 016

GUIDILINE: 4016

DATA PRODUÇÃO: 2/Jan/2006

DATA GRAVAÇÃO:

PRODUTOR: **Itamir Neves de Souza**LOCUTOR: **Itamir Neves de Souza**

EXTRATO DA CARTA

CIDADE:

ESTADO:

do homem se auto-governar, umma independência dada por Deus ao homem. O Jardim do Éden deve ter sido um lugar realmente bonito.

Nos versículo 10 a 15 lemos: "E saia um rio do Éden para regar o jardim, e dali se dividia, repartindo-se em quatro braços". O primeiro chamava-se Pisom, é o que rodeia a terra de Havilá, onde há ouro. O ouro dessa terra é bom; também se encontram lá o bdélio e a pedra de ônix. O segundo rio chama-se Giom, é o que circunda a terra de Cuxe. O nome do terceiro rio é Tigre, é o que corre pelo oriente da Assíria. E o quarto é o Eufrates. Tomou pois, o Senhor Deus ao homem e colocou no Jardim do Éden para o cultivar e o guardar".

Deus colocou o homem no jardim para que tivesse domínio sobre ele, e o cultivasse e o guardasse. Mas, Deus também deu uma ordem ao homem. Versículos 16-17: "De toda a árvore do jardim comerás livrimente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás".

A intenção original de Deus não foi que o homem morresse, mas ele foi posto num teste. Isto nos lembra sempre que somos um ser livre, mas esse privilégio cria responsabilidade. Esta é a verdade sobre o ser humano. Adão e Eva estavam diante de uma grande prova. A questão era, se eles iriam ou não obedecerem. É bem possível que ela fosse a mais bonita árvore e a que produzisse o melhor fruto do jardim. Mas, era uma prova de obediência. No dia em que comessem morreriam. E o homem morreu.

TEMA: Gn. 2.4-25

A criação do ser humano

Nº 016

GUIDILINE: 4016

DATA PRODUÇÃO: 2/Jan/2006

DATA GRAVAÇÃO:

PRODUTOR: **Itamir Neves de Souza**LOCUTOR: **Itamir Neves de Souza**

EXTRATO DA CARTA

CIDADE:

ESTADO:

E diante dessa afirmação é importante lembrarmos os três elementos com os quais o homem é formado. Adão não morreu fisicamente até que chegasse a idade de 900 anos. Mas Deus disse: "no dia em dela comeres, certamente morrerás". Precisamos entender que a morte significa separação. E, assim, o homem foi separado de Deus no sentido espiritual no dia mesmo em que comeu da árvore, no mesmo instante em que desobedeceu. Disto podemos estar convictos.

No versículo 18 lemos: "Disse mais o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só: far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea". O homem sozinho no jardim por um certo período de tempo percebeu que estava incompleto. Percebeu necessitava de alguém mais. Ele precisava de uma companheira. No versículo 19 lemos: "Havendo, pois, o Senhor Deus formando da terra todos os animais do campo e todas as aves dos céus, trouxe-os ao homem, para ver como este lhes chamaria; e o nome que o homem desse a todos os seres vivos, esse seria o nome deles". E o versículo 20 completa dizendo: "Deu nome o homem a todos os animais domésticos, às aves dos céus, e a todos os animais selváticos; para o homem, todavia, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea". Adão deveria ser uma pessoa muito capacitada para poder dar nomes a todos os animais. Mas certamente sentia falta de uma companhia no seu nível, com quem pudesse se comunicar. Deus já tinha percebido essa necessidade e o texto sagrado nos versículos 21 a 25 relata: "Então o Senhor Deus fez cair pesado sono sobre o homem e este adormeceu; tomou uma das suas costelas, e fechou o lugar com

TEMA: Gn. 2.4-25

A criação do ser humano

Nº 016

GUIDILINE: 4016

DATA PRODUÇÃO: 2/Jan/2006

DATA GRAVAÇÃO:

PRODUTOR: **Itamir Neves de Souza**LOCUTOR: **Itamir Neves de Souza**

EXTRATO DA CARTA

CIDADE:

ESTADO:

carne. E a costela que o Senhor Deus tomara do homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe. E disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada. Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne. Ora, um e outro, o homem e sua mulher, estavam nus e não se envergonhavam".

Amigo ouvinte sobre esse relato é importante notarmos que Eva foi tirada de Adão, do lado de Adão. E como diz o Dr. Matthew Henry: "Deus não a tomou da cabeça, para ela não ser superior a Adão; não a tirou de seus pés para que ela não fosse inferior a ele. Mas tomou-a do seu lado para ser sua igual, e para estar com ele". Foi este exatamente esse o propósito de Deus. Os dois, homem e mulher formam uma unidade. Os dois se completam e assim se constitui o ser humano.

Amigo ouvinte temos muitas lições a aprender sobre esse relato, mas conversaremos sobre elas em nosso próximo encontro. Por isso quero convidá-lo a estar conosco em nosso próximo programa. Deus o abençoe.

2.770 palavras.